

# Levantamento e avaliação casuística dos pacientes atendidos no ambulatório de acupuntura da Clínica Veterinária Escola PUCPR: estudo retrospectivo

*Survey and general case evaluation of patients treated at the acupuncture outpatient clinic of the Clínica Veterinária Escola PUCPR: retrospective study*

Tayná Ritielle Pereira\*, Luiz Guilherme Achcar Capriglione, Pedro Vicente Michelotto Jr, Luiza Prado Ricardo dos Santos Mariani

Programa de Pós-Graduação em Acupuntura Veterinária, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

\***Correspondência:** tayna\_ritielle@hotmail.com

## Resumo

A acupuntura é uma modalidade terapêutica da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), com aplicabilidade para diversas enfermidades e espécies variadas. Neste contexto, o estudo retrospectivo fornece evidências que contribuem para a ampliação do seu entendimento e reconhecimento como uma abordagem integrativa comprovadamente eficaz. O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento retrospectivo dos atendimentos realizados no ambulatório de acupuntura da Clínica Veterinária Escola da PUCPR (CVE-PUCPR), durante o período de junho de 2019 a junho de 2023, visando identificar e explorar o perfil dos pacientes atendidos, além de estabelecer a prevalência das enfermidades que afetam esses animais. Foram analisadas 419 fichas clínicas de 85 pacientes, com informações sobre data do atendimento, espécie, raça, sexo, idade, queixa (diagnóstico ocidental), diagnóstico correspondente na MTC e métodos de tratamento, incluindo pontos específicos. Os dados foram compilados e organizados em uma planilha para análise comparativa em termos de frequência e percentual. No ano de 2021 foi realizado o maior número de atendimentos (42% do total). A maioria dos pacientes eram da espécie canina (91,76%), seguida pela espécie felina (7,06%) e lagomorfos (1,18%). As fêmeas prevaleceram, representando 56% dos cães, 50% dos gatos e 100% dos lagomorfos. A maioria dos pacientes tinha mais de 6 anos de idade (70,88%), sendo SRD a raça mais atendida (32,05% dos cães e 83,33% dos gatos). As queixas mais comuns foram re-lacionadas ao sistema musculoesquelético (57,74%), sendo a discopatia a mais prevalente (88,89% em cães e 11,11% em gatos). Discopatia foi mais comum em cães SRD (28,57%), Shih-Tzu (17,14%), Lhasa Apso (8,57%) e Dachshound (8,57%). Segundo a MTC, a discopatia foi associada principalmente à deficiência de *yin* do rim (19,44%). O tratamento envolveu pontos de meridianos como rim, bexiga, estômago e baço-pâncreas, com agulha seca como método predominante. Através desse estudo pôde-se concluir que a maior prevalência de pacientes atendidos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a

junho de 2023, foram cães, SRD, fêmeas, com mais de 6 anos de idade. O sistema musculoesquelético foi o mais acometido entre as queixas relatadas, tendo a discopatia como a enfermidade mais comum.

**Palavras-chave:** Acupuntura veterinária. Discopatia. Medicina integrativa. Medicina Tradicional Chinesa. Musculoesquelético.

## **Abstract**

*Acupuncture is a therapeutic modality of traditional Chinese medicine (TCM) with applicability to various illnesses and diverse species. In this context, the retrospective study provides evidence that contributes to the expansion of its understanding and recognition as a proven effective integrative approach. The present study aimed to conduct a retrospective survey of the appointments carried out in the acupuncture outpatient of the Veterinary Clinic School PUCPR (CVE-PUCPR), from June 2019 to June 2023, in order to identify and explore the profile of the patients treated, as well as to establish the prevalence of the diseases affecting these animals. A total of 419 clinical records of 85 patients were analyzed, containing information about the date of treatment, species, breed, gender, age, complaint (Western diagnosis), corresponding TCM diagnosis, and treatment methods, including specific acupuncture points. The data were compiled and organized into a spreadsheet for comparative analysis in terms of frequency and percentage. In the year 2021, the highest number of treatments was conducted (42% of the total). Most of the patients were of the canine species (91.76%), followed by the feline species (7.06%), and lagomorphs (1.18%). Females predominated, representing 56% of dogs, 50% of cats, and 100% of lagomorphs. Most patients were over 6 years old (70.88%), with mixed breed (SRD) being the most treated (32.05% of dogs and 83.33% of cats). The most common complaints were related to the musculoskeletal system (57.74%), with discopathy being the most prevalent (88.89% in dogs and 11.11% in cats). Discopathy was more common in SRD dogs (28.57%), Shih-Tzu (17.14%), Lhasa Apso (8.57%), and Dachshund (8.57%). According to TCM, discopathy was primarily associated with kidney yin deficiency (19.44%). Treatment involved meridian points such as kidney, bladder, stomach, and spleen-pancreas, with dry needling as the predominant method. Through this study, it was possible to conclude that the highest prevalence of patients treated in the acupuncture outpatient clinic of CVE-PUCPR, from June 2019 to June 2023, were dogs, mixed breed, female, over 6 years old. The musculoskeletal system was the most affected among the reported complaints, with discopathy being the most common condition.*

**Keywords:** Veterinary acupuncture. Discopathy. Integrative medicine. Traditional Chinese Medicine. Musculoskeletal.

## **Introdução**

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) teve sua origem há mais de 3.000 anos. A acupuntura, uma das modalidades mais conhecidas da MTC no Brasil, é possivelmente o procedimento médico mais antigo e amplamente utilizado no mundo (Nestler, 2002). Essa terapia visa alcançar efeitos terapêuticos e homeostáticos ao estimular pontos específicos do corpo, conhecidos como acupontos. Estes pontos, localizados em regiões ricas em terminações ner-vasas sensoriais, têm ação direta sobre o sistema nervoso central, através da estimulação neuronal periférica (Day, 2000; Scognamillo-Szabó e Bechera, 2010). A estimulação dos acupontos desencadeia uma série de respostas benéficas, incluindo alívio da dor,

regulação das funções orgânicas, imunológicas, endócrinas, reprodutivas, motoras e cognitivas, bem como a ativação de processos regenerativos. Todas estas respostas, de modo geral, são atribuídas a sua capacidade neuromoduladora (Day, 2000; Hayashi e Matera, 2005; Scognamillo-Szabó e Bechera, 2010). A palavra acupuntura, originada no século XVII por jesuítas, deriva dos radicais latinos *acus* e *pungere*, que significam agulha e perfurar, respectivamente. O termo chinês correspondente, Zhenjiu (literalmente agulha-moxa), abrange uma variedade de métodos de estimulação dos acupontos, como pressão, agulhamento, moxabustão, eletroestimulação, implantes, injeções, entre outras abordagens (Hayashi e Matera, 2005; Faria e Scognamillo-Szabó, 2008; Scognamillo-Szabó e Bechara, 2010; Figueiredo et al., 2018). De acordo com a MTC, os acupontos estão localizados ao longo de canais interconectados por onde circula o Qi, fator essencial responsável por regular e controlar as funções corporais. Um desequilíbrio no estado do Qi é muitas vezes associado ao surgimento de doenças (Schoen, 2006; Xie e Preast, 2007; Chon e Lee, 2013). A estimulação em uma área corporal pode desencadear efeitos reflexos em outras regiões, regulando o fluxo de Qi, restaurando o equilíbrio e promovendo a cura (Hayashi e Matera, 2005; Faria e Scognamillo-Szabó, 2008; Scognamillo-Szabó e Bechara, 2010; Zhu et al., 2021). Na esfera da medicina veterinária, essa modalidade terapêutica desempenha um papel notável no tratamento de diversas enfermidades, apresentando-se tanto como opção principal, quanto complementar (Silva, 2011). Movida por pesquisas em constante evolução, a acupuntura tem sido descrita na literatura por vários profissionais e pesquisadores e continua a aprimorar-se e a adaptar-se às necessidades atuais (Faria e Scognamillo-Szabó, 2008).

Conforme os princípios da medicina baseada em evidência (MBE), que integra a prática médica com informações científicas, as questões decorrentes do acompanhamento de pacientes são os principais estímulos para a atualização do conhecimento. Nesse contexto, estudos primários, sejam eles descritivos, analíticos, retrospectivos, prospectivos ou transversais, fornecem evidências para revisões sistemáticas de qualidade em uma área de estudo (Ueda et al., 2010).

Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento retrospectivo dos atendimentos realizados no ambulatório de acupuntura da Clínica Veterinária Escola PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023, visando identificar e explorar o perfil dos pacientes atendidos a fim de estabelecer a prevalência das enfermidades que acometeram estes animais, além de avaliar a correlação do perfil dos pacientes com a principal queixa relatada.

## **Material e métodos**

A pesquisa foi realizada na Clínica Veterinária Escola (CVE), localizada na cidade de Curitiba, no estado do Paraná, que faz parte do curso de medicina veterinária da Escola de Ciências da Vida da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Sua inauguração ocorreu em 10 de novembro de 2016. Anteriormente, a clínica estava situada no Campus São José dos Pinhais, onde já prestava atendimento por meio da Unidade Hospitalar de Animais de Companhia (UHAC), fundada em 23 de abril de 1999, e oferecia serviços de acupuntura desde 2003.

O ambulatório de acupuntura funciona por meio de atendimentos semanais realizados no período da tarde, por alunos da graduação de medicina veterinária e pós-graduação de acupuntura veterinária, supervisionados por professores responsáveis. Os pacientes são animais de companhia e pets exóticos provenientes do município de Curitiba e região, encaminhados pelos clínicos da própria instituição, de clínicas particulares, ou levados por iniciativa dos tutores.

A partir do ano de 2019 as fichas clínicas dos pacientes atendidos no ambulatório de acupuntura passaram a utilizar um sistema informatizado (Doctor Vet, Siematec), razão pela qual foi definido o período de observação deste estudo.

### **Seleção dos dados**

Critérios de inclusão: foram incluídas as fichas clínicas (Anexo 1) dos pacientes atendidos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR no período de junho de 2019 a junho de 2023, independente de espécie, raça, sexo, idade ou queixa relatada.

Critérios de exclusão: as fichas clínicas preenchidas de maneira inadequada e que não permitissem a avaliação dos dados seriam excluídas da pesquisa.

### **Coleta e modelagem dos dados**

A partir das fichas clínicas selecionadas, pôde-se analisar os seguintes dados: data do atendimento, espécie, raça, sexo, idade, queixa relatada (diagnóstico ocidental), diagnóstico correspondente na MTC e técnicas empregadas no tratamento, incluindo os pontos específicos. Cada ficha clínica foi considerada como um atendimento.

Os dados foram agrupados em planilha do Excel® (Microsoft), onde foram modelados para melhor análise. Os pacientes foram classificados por faixa etária em quatro grupos, seguindo o modelo proposto por SINDAN (2021), que abrange de forma ampla os

animais de companhia, sem levar em consideração espécie, raça ou porte dos animais, conforme descrito na Figura 1. As queixas relatadas foram classificadas quanto ao sistema acometido e, nos casos em que foram utilizados sinônimos para descrever a mesma queixa, as nomenclaturas foram padronizadas: as fichas que foram preenchidas com as nomenclaturas "doença do disco intervertebral (DDIV)", "hérnia de disco" ou "discopatia", foram padronizadas para "discopatia"; as fichas que foram preenchidas com as nomenclaturas "artrite", "artrose", "osteoartrite", "osteoartrose" ou "doença articular degenerativa (DAD)" foram padronizadas para "osteoartrite/osteoartrose".

GRUPO	CLASSIFICAÇÃO	FAIXA ETÁRIA
G1	Filhotes	< 6 meses
G2	Jovens	6 meses a 1 ano
G3	Adultos	1 a 6 anos
G4	Idosos	> 6 anos

**Figura 1** - Classificação da faixa etária dos pacientes atendidos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023.

Nota: Adaptado de SINDAN, 2021.

### **Análise dos dados**

A etapa analítica consistiu na descrição qualitativa e quantitativa das variáveis categorizadas, sendo apresentadas as frequências e porcentagens.

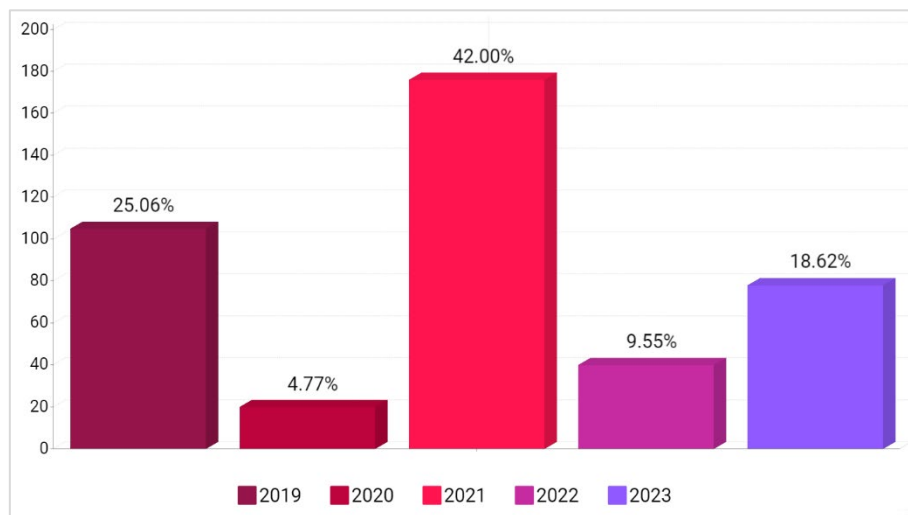
### **Resultados e discussão**

Foram incluídas e analisadas neste estudo 419 fichas clínicas de 85 pacientes atendidos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, entre junho de 2019 a junho de

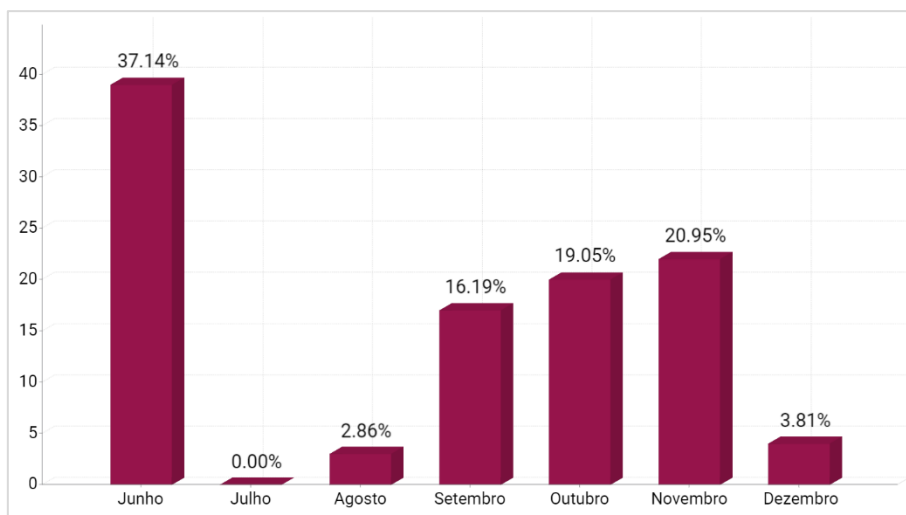
2023, com uma média de 4,93 sessões por paciente nesse período. Nenhuma ficha clínica foi excluída neste estudo.

No ano de 2019 foram realizados 105 atendimentos (25,06%); no ano de 2020, 20 atendimentos (4,77%); no ano de 2021, 176 atendimentos (42%); no ano de 2022, 40 atendimentos (9,55%); e no ano de 2023, 78 atendimentos (18,62%), conforme evidencia a Figura 2. As figuras 3 a 7 evidenciam a distribuição da amostra em relação aos meses, nos anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, respectivamente.

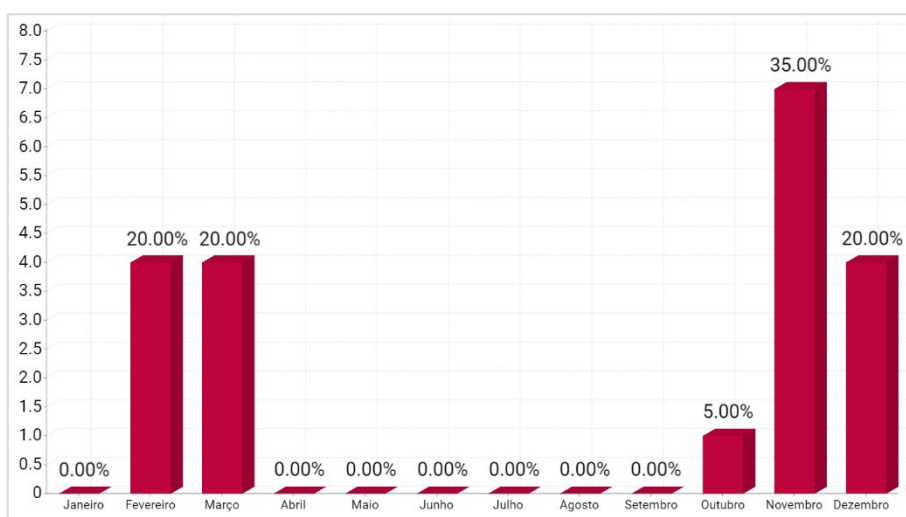
Os resultados mostram que 2020 foi o ano com menor número de pacientes atendidos, enquanto no ano seguinte, em 2021, foi realizado o maior número de atendimentos. Tais dados são justificados em função da paralisação dos serviços entre abril e setembro de 2020, decorrente da pandemia de COVID-19 (Aquino et al., 2020). Em contrapartida, no ano seguinte a procura pelos serviços de acupuntura na CVE-PUCPR aumentou. Durante a pandemia percebeu-se uma tendência na adoção e aquisição de animais de estimação, influenciando os investimentos em hábitos de cuidado (SINDAN, 2021). Segundo levantamento do Instituto Pet Brasil (2022), o setor de produtos, serviços veterinários e comércio de animais de estimação registrou alta de 27% no faturamento em 2021 ante 2020.



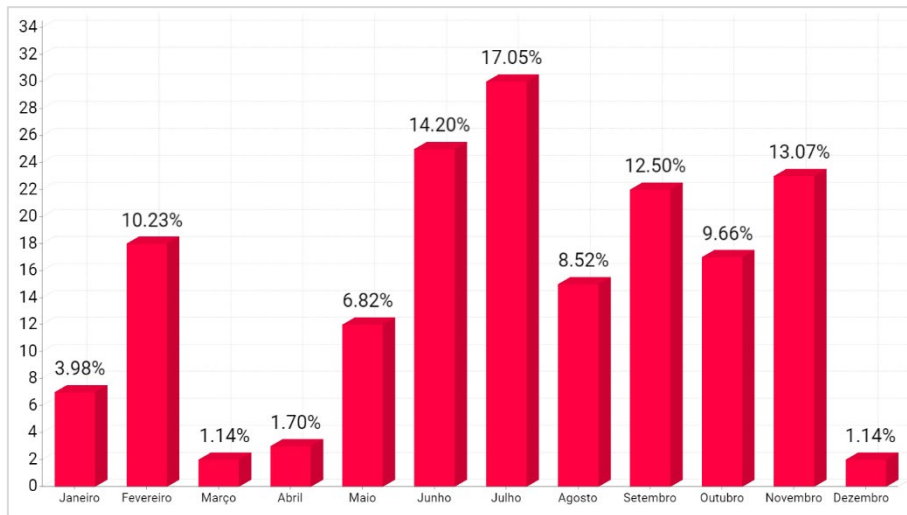
**Figura 2** - Atendimentos realizados no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023, distribuídos por ano.



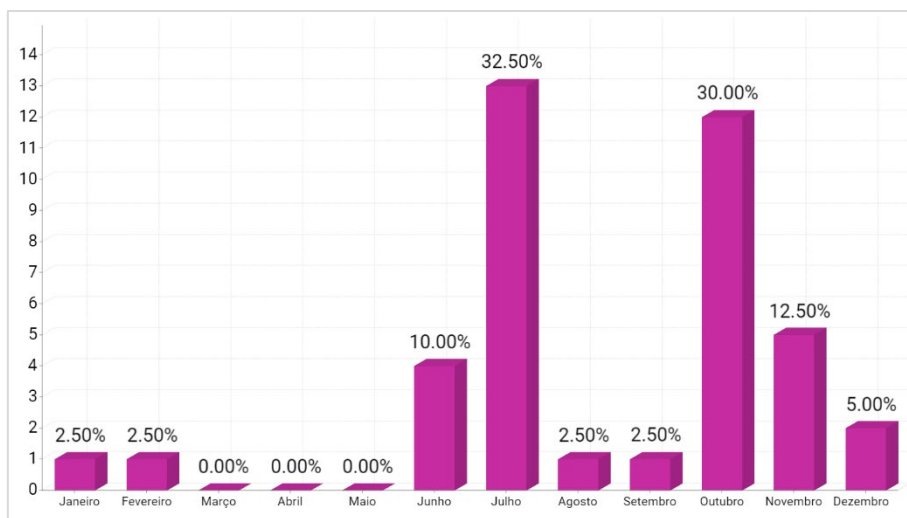
**Figura 3** - atendimentos realizados no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR em 2019, distribuídos por mês.



**Figura 4** - atendimentos realizados no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR em 2020, distribuídos por mês.

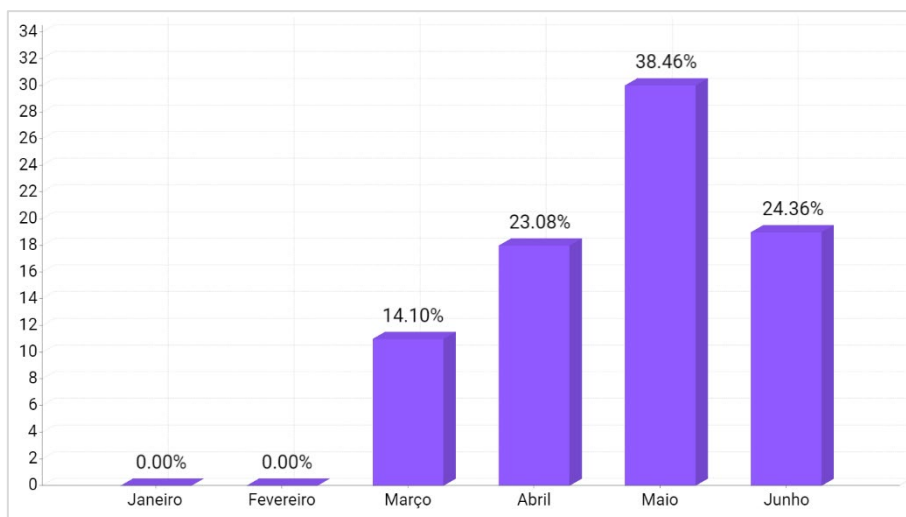


**Figura 5** - Atendimentos realizados no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR em 2021, distribuídos por mês.



**Figura 6** - Atendimentos realizados no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR em 2022, distribuídos por mês.

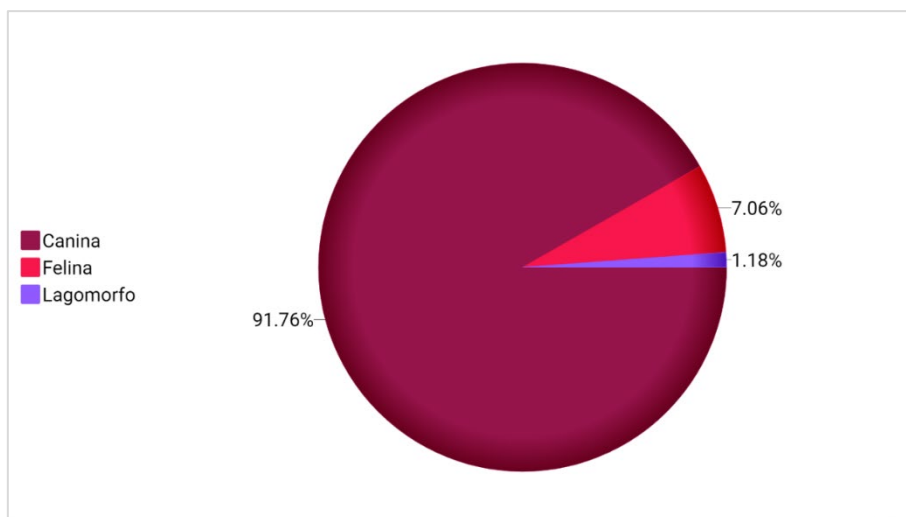




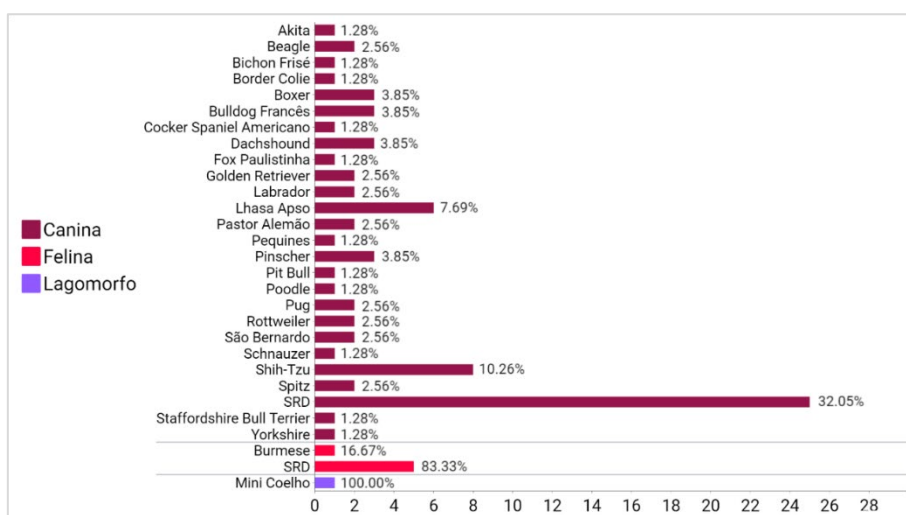
**Figura 7** - Atendimentos realizados no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR em 2023, distribuídos por mês.

No que se refere às espécies observadas, entre os 85 pacientes atendidos no período do estudo, 78 (91,76%) eram da espécie canina, 6 (7,06%) da espécie felina e 1 (1,18%) lagomorfo. Esta diferença reflete a realidade nacional, que aponta a população canina como superior quando relacionada às demais espécies (ABINPET, 2019). As figuras 8 e 9 evidenciam a distribuição da amostra de acordo com a espécie e raça, respectivamente.

Pode-se observar que 32,05% dos cães ( $n = 25/78$ ) não tinham raça definida (SRD), correspondendo à maioria dos pacientes atendidos da espécie canina. As raças Shih-Tzu e Lhasa Apso foram observadas na sequência como as duas raças mais atendidas com 10,26% ( $n = 8/78$ ) e 7,69% ( $n = 6/78$ ), respectivamente. Apesar disso, o somatório dos pacientes da espécie canina com alguma raça definida foi superior aos cães SRD, correspondendo a 67,95% ( $n = 53/78$ ). Na espécie felina, 16,67% ( $n = 1/6$ ) possuíam raça definida e o restante eram SRD (83,33%;  $n = 5/6$ ). Esses dados corroboram pesquisa realizada por SINDAN (2021), que apontou os cães de raça definida como a maior parte da população canina, enquanto na população felina, os animais SRD figuraram maior número.

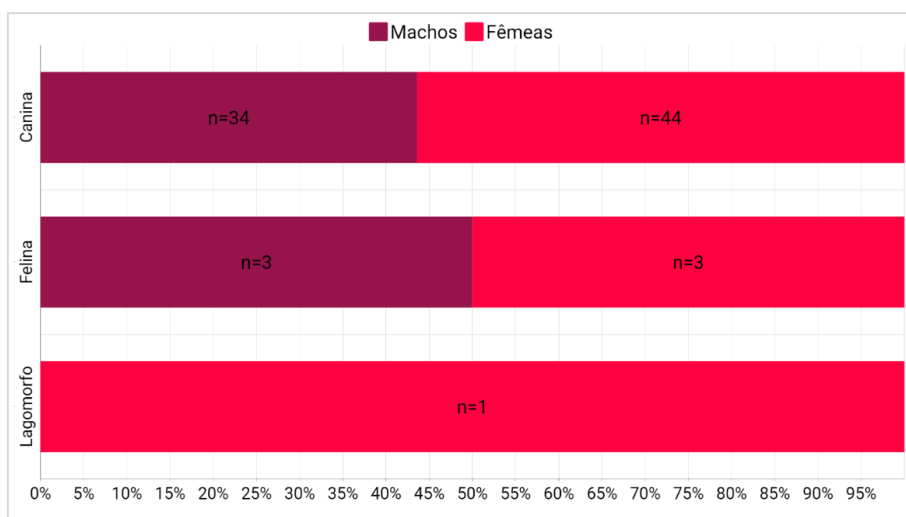


**Figura 8** - Pacientes atendidos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023, distribuídos por espécie.



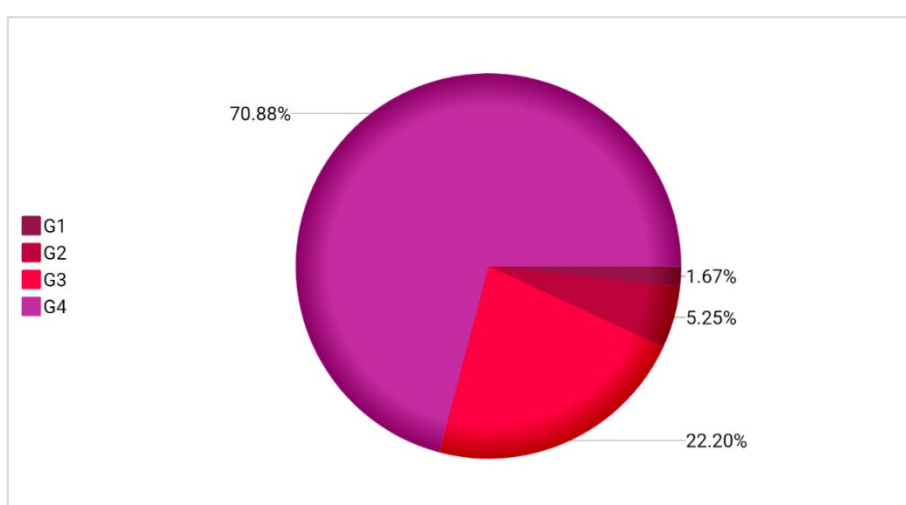
**Figura 9** - Pacientes atendidos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023, distribuídos por espécie e raça.

Entre os 78 pacientes da espécie canina, as fêmeas representaram 56,41% da amostra (n = 44/78), numericamente superior aos machos (43,59% (n = 34/78)). Já na espécie felina, dos 6 animais atendidos, o percentual foi de 50% (n = 3/6) para ambos os sexos. Um único lagomorfo foi atendido no período do estudo, sendo este fêmea (n = 1/100%). A Figura 10 evidencia a distribuição da amostra de acordo com a espécie e sexo.



**Figura 10** - Pacientes atendidos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023, distribuídos por espécie e sexo.

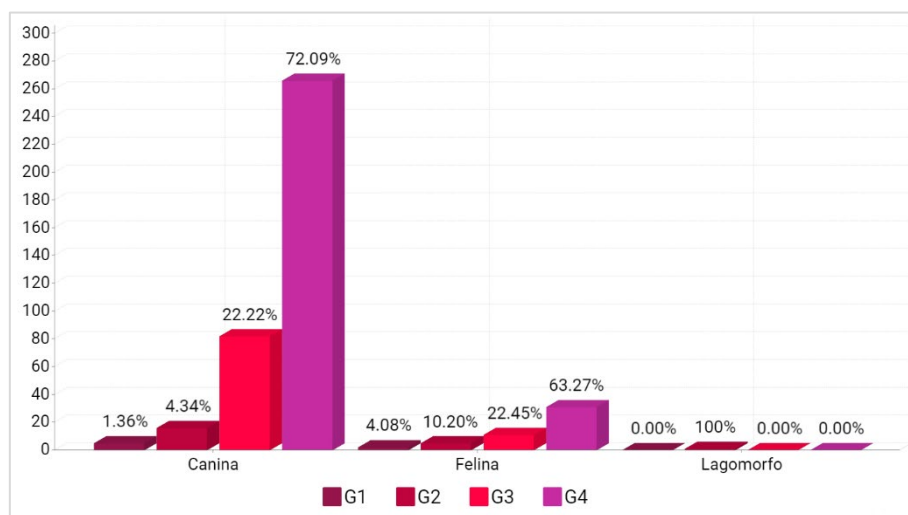
A idade dos pacientes variou de 0 meses, idade do paciente mais jovem, até 17 anos e 6 meses, idade do paciente mais velho, com uma média de 8 anos e 8 meses. Embora a idade seja um representativo dos pacientes, para esta variável foi considerada como amostra o número total de atendimentos, uma vez que os pacientes apresentaram variação da idade ao longo do período do estudo. A faixa etária mais atendida foi a do grupo 4 (G4) com 70,88% ( $n = 297/419$ ), seguido pelo G3 (22,20%;  $n = 93/419$ ), G2 (5,25%;  $22/419$ ) e G1 (1,67%;  $n = 7/419$ ), conforme demonstra a Figura 11.



**Figura 11** - Atendimentos realizados no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023, distribuídos por faixa etária.

Isso se deve ao fato de que os pacientes nessa faixa etária tendem a enfrentar maiores desafios de saúde relacionados ao envelhecimento. O processo de envelhecimento provoca mudanças orgânicas naturais significativas, incluindo alterações degenerativas em diversos sistemas. Essas transformações reduzem as funções fisiológicas do organismo, levando ao aumento de peso e, conseqüentemente, à sobrecarga nas articulações, resultando em condições ortopédicas, bem como a ocorrência de doenças como diabetes, distúrbios neurológicos e cardiovasculares (Metzger, 2005). A aplicação da acupuntura em pacientes idosos desempenha um papel crucial ao revitalizar o organismo, proporcionando longevidade e bem-estar ao animal (Shoen, 2006).

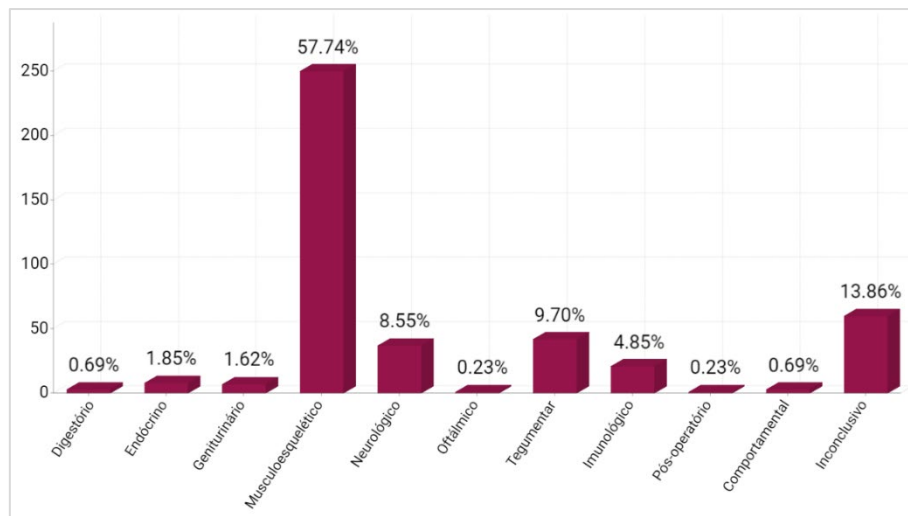
Quando separados por espécie, a maioria dos pacientes caninos e felinos atendidos foram classificados em G4, com mais de 6 anos de idade, enquanto o único paciente lagomorfo foi classificado em G2, com 10 meses de idade. A Figura 12 ilustra a distribuição da amostra em termos de faixa etária para cada espécie.



**Figura 12** - Atendimentos realizados no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023, distribuídos por espécie e faixa etária.

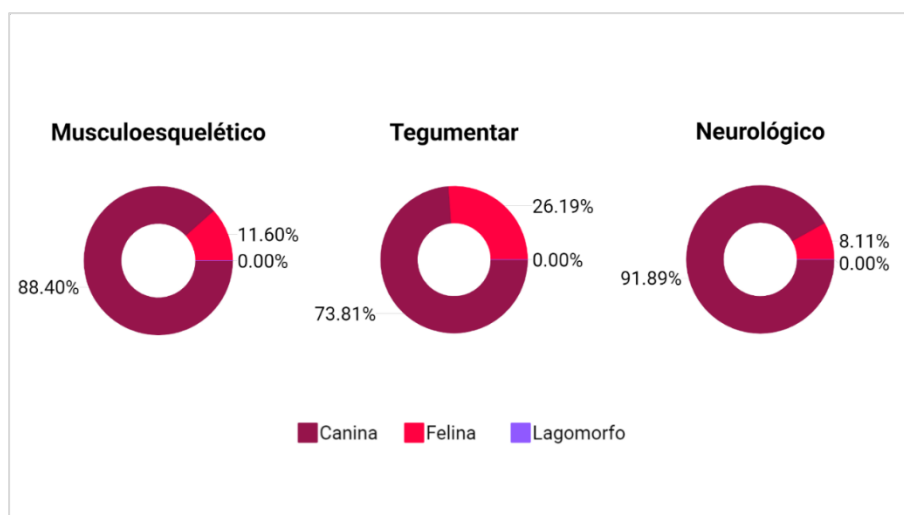
Com relação aos motivos que levaram os pacientes e seus tutores a buscarem o tratamento com acupuntura, estes foram classificados de acordo com o sistema acometido ou finalidade do tratamento, sendo divididos em: sistema digestório, endócrino, geniturinário, musculoesquelético, neurológico, oftálmico, tegumentar, imunológico, cuidados pós-operatórios, comportamental e inconclusivas (quando não havia um diagnóstico definitivo ou havia necessidade de mais esclarecimentos). Ressalta-se que no

momento do atendimento os pacientes poderiam apresentar apenas sinais clínicos e não uma doença específica, sendo tratados de acordo com o que era observado no momento da sessão. Ademais, um paciente poderia manifestar mais de um sinal ou diagnóstico em diferentes sistemas. Devido a isso, o número total de queixas relatadas apresenta-se superior ao número total de atendimentos. No período desse estudo, 433 queixas foram relatadas durante os atendimentos. As prevalências dos sistemas acometidos estão dispostas na Figura 13.



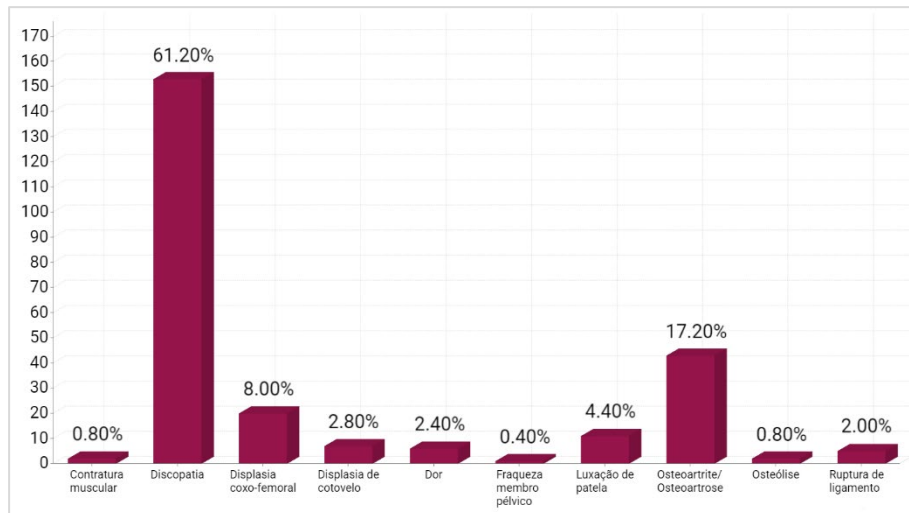
**Figura 13** - Prevalência das queixas relatadas durante os atendimentos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023, distribuídos por sistemas.

Nesse estudo evidenciou-se maior prevalência de afecções musculoesqueléticas, que representaram 57,74% das queixas ( $n = 250/433$ ), sendo 88,40% ( $n = 221/250$ ) em cães e 11,60% ( $n = 29/250$ ) em gatos (Figura 14). Além dos problemas musculoesqueléticos, 13,86% das queixas ( $n = 60/433$ ) foram classificadas como inconclusivas. Na sequência, destacaram-se os problemas relacionados ao sistema tegumentar (9,70%;  $n = 42/433$ ) e ao sistema neurológico (8,55%;  $n = 37/433$ ). Foram relatadas ainda queixas relacionadas ao sistema imunológico (4,85%), endócrino (1,85%), geniturinário (1,62%), digestório (0,69%), distúrbios comportamentais (0,69%), oftálmicos (0,23%) e cuidados pós-operatório (0,23%). A Figura 14 apresenta a prevalência das queixas relatadas referentes aos sistemas mais acometidos, distribuídos por espécie.

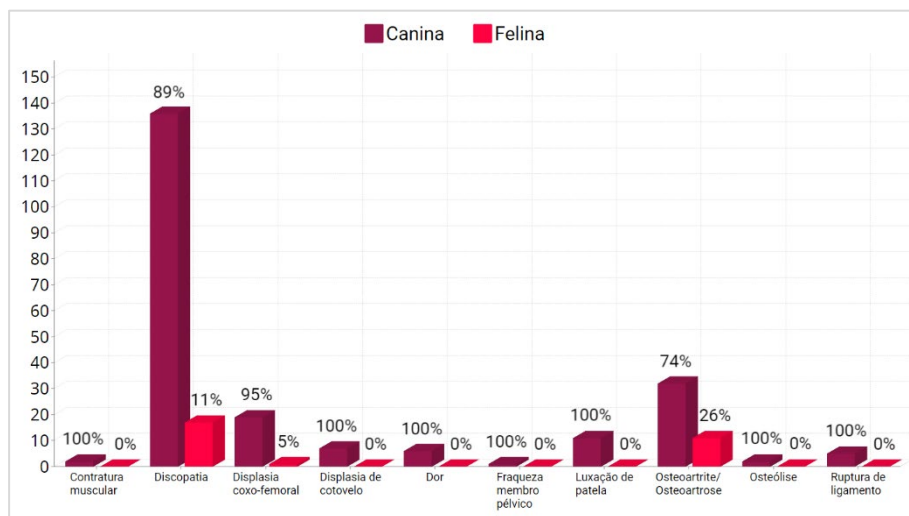


**Figura 14** - Prevalência das queixas referentes aos sistemas musculoesquelético, tegumentar e neurológico, relatadas durante os atendimentos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023, distribuídos por espécie.

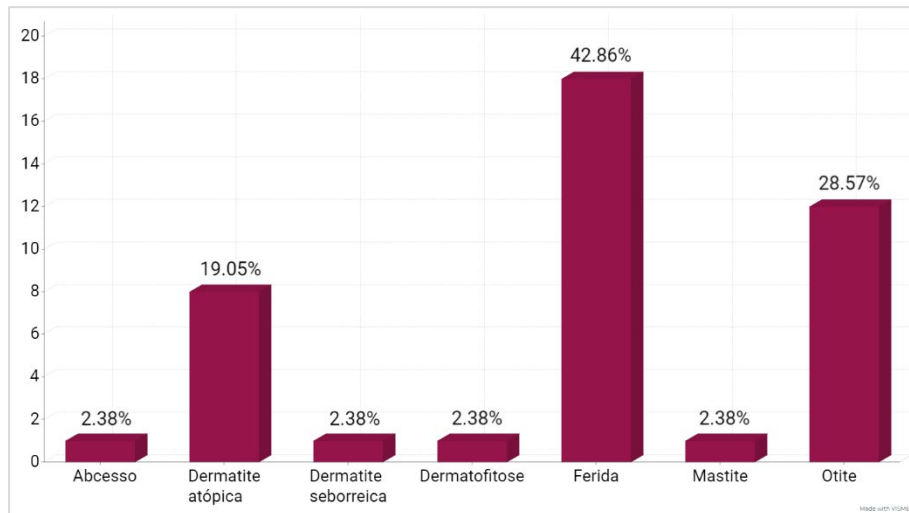
As figuras 15 a 20 apresentam as queixas relatadas relacionados aos sistemas musculoesquelético, tegumentar e neurológico, respectivamente, que apresentaram maior prevalência neste estudo. Constatou-se que a discopatia, acometendo o sistema musculoesquelético, foi a queixa mais relatada durante o período do estudo, totalizando 61,20% das queixas ( $n = 153/250$ ), das quais 89% ( $n = 136/250$ ) foram relatadas por tutores de cães e 11% ( $n = 17/250$ ) por tutores de gatos. As raças mais relacionadas à discopatia foram SRD com 28,57% (22,86% cães e 5,71% gatos), seguida por Shih-Tzu com 17,14% e Lhasa Apso e Dachshound, ambas com 8,57% cada, conforme representado na Figura 21.



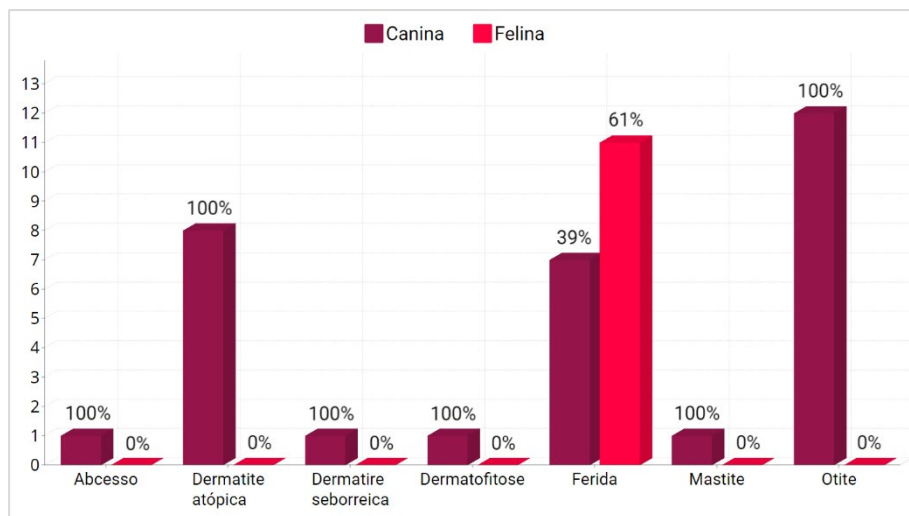
**Figura 15** - Queixas referentes ao sistema musculoesquelético, relatadas durante os atendimentos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023.



**Figura 16** - Queixas referentes ao sistema musculoesquelético, relatadas durante os atendimentos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023, distribuídos por espécie.

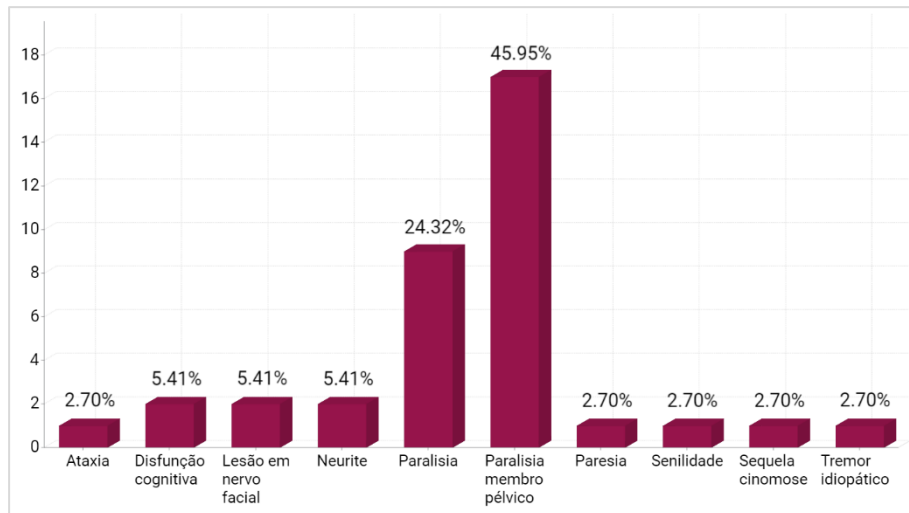


**Figura 17** - Queixas referentes ao sistema tegumentar, relatadas durante os atendimentos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023.

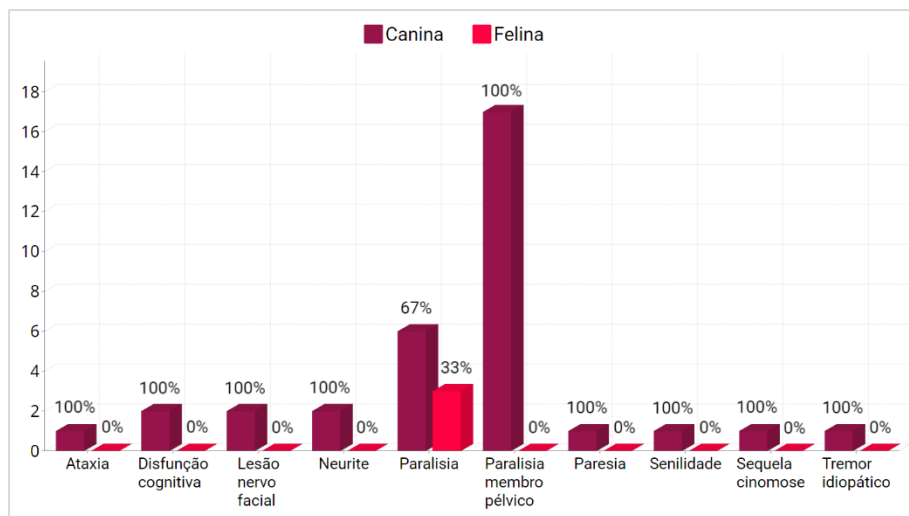


**Figura 18** - Queixas referentes ao sistema tegumentar, relatadas durante os atendimentos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023, distribuídos por espécie.

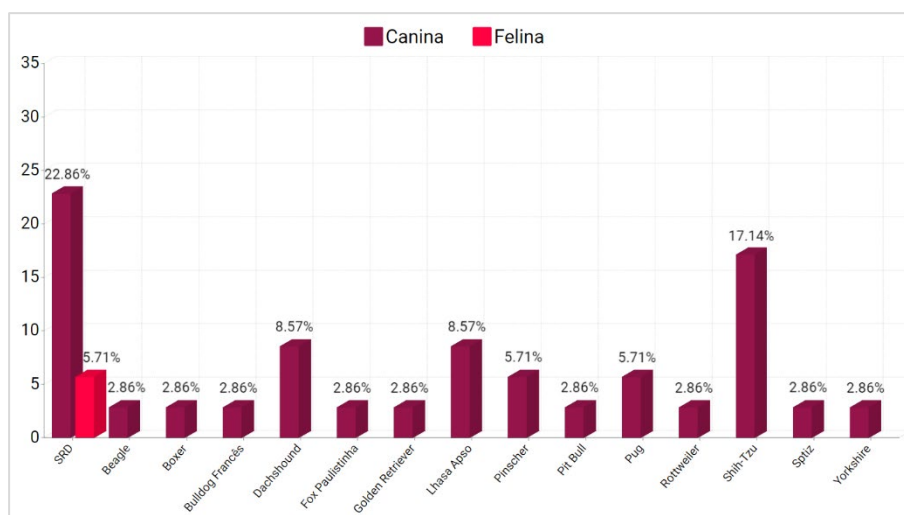




**Figura 19** - Queixas referentes ao sistema neurológico, relatadas durante os atendimentos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023.



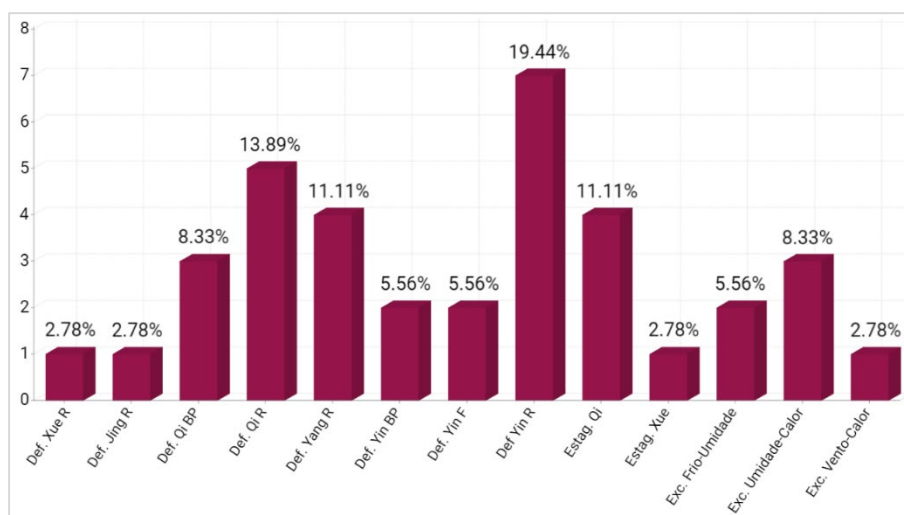
**Figura 20** - Queixas referentes ao sistema neurológico, relatadas durante os atendimentos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023, distribuídos por espécie.



**Figura 21** - Queixas de discopatia relatadas durante os atendimentos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023, distribuídos por espécie e raça.

A acupuntura apresenta propriedades analgésicas, auxiliando no controle da dor e na restauração das funções orgânicas (Shoen, 2006). Dessa forma, demonstra ser indispensável ao tratamento das afecções musculoesqueléticas, melhorando a qualidade de vida dos animais. Adicionalmente, a terapia beneficia a circulação de *Qi* (energia vital) e *Xue* (sangue), proporcionando uma nutrição mais eficaz dos músculos e articulações (Kaptchuk, 2002). Em relação às discopatias, a acupuntura se aplica de forma a atenuar a dor e corrigir disfunções sensoriais e motoras (Still, 1989). Destaca-se ainda a sua ação anti-inflamatória (Schoen, 2006; Lai et al., 2019), com resultados satisfatórios alcançados em aproximadamente quatro sessões (Santos et al., 2013). Contudo o protocolo de tratamento depende da individualidade de cada paciente e clínica apresentada (Ramalho et al., 2015).

Os pacientes atendidos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR receberam tratamento personalizado, levando em consideração suas características individuais, diagnóstico (oriental e ocidental) e sinais apresentados no momento da sessão. Das fichas de atendimento que relataram a discopatia como queixa, apenas 18 dispunham do diagnóstico segundo a MTC; as 135 fichas restantes informaram apenas o diagnóstico ocidental. A Figura 22 demonstra quais foram os diagnósticos da MTC atribuídos aos casos dos pacientes com discopatia.

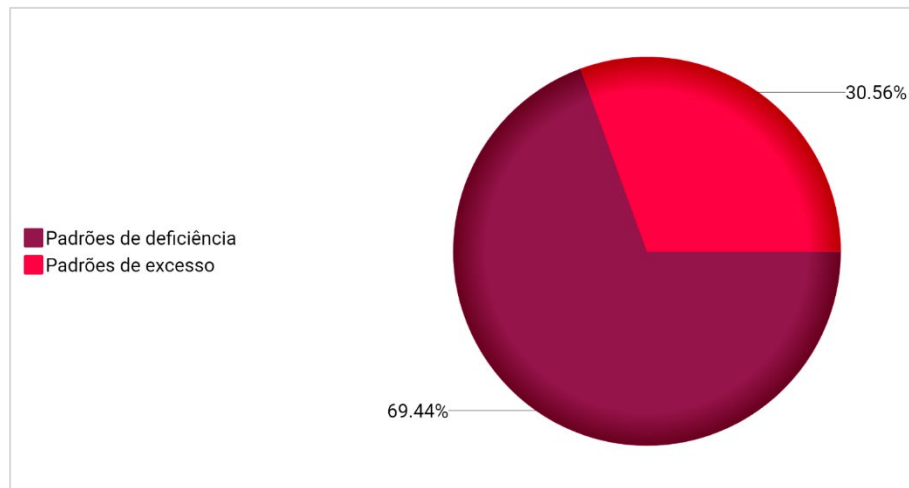


**Figura 22** - Diagnóstico segundo a MTC atribuído aos pacientes com discopatia durante os atendimentos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023.

Nota: Def. = deficiência; Estag. = estagnação; Exc. = excesso; R = rim; BP = baço-pâncreas; F = fígado.

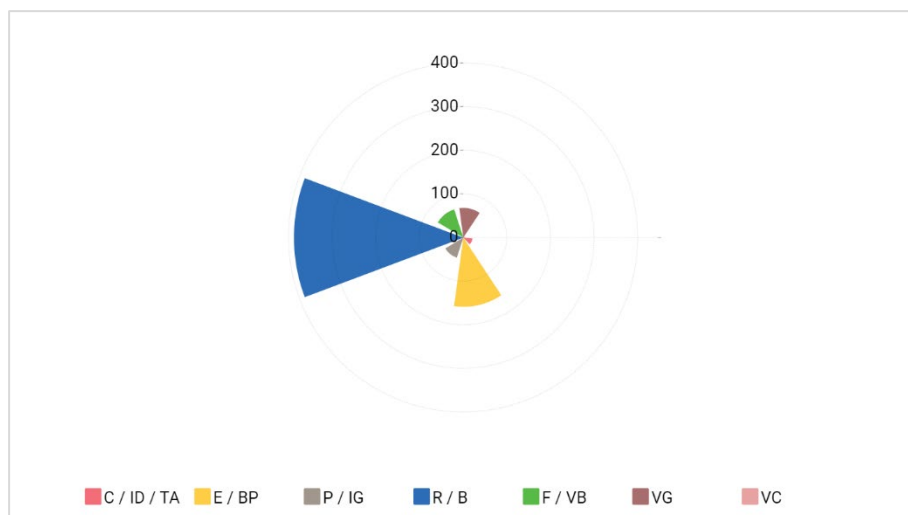
O sistema diagnóstico de acordo com a MTC se baseia na análise dos sinais clínicos e na diferenciação dos padrões da doença. O sistema mais utilizado para a diferenciação do padrão da doença é através dos Oito Princípios, a partir dos quais pode ser estabelecida a estratégia de tratamento. Através dos Oito Princípios é possível classificar a doença em padrões seguindo quatro critérios: localização (exterior/interior), natureza (frio/calor), presença ou ausência de fatores patogênicos (excesso/deficiência) e caráter geral (*yin/yang*) (Xie e Preast, 2012). Com relação à localização, a doença pode afetar os órgãos internos *Zang-Fu*, sendo classificada como interior, ou a área externa do corpo (como pele, músculos e meridianos), sendo definida como exterior. De acordo com a natureza, a condição patológica pode ser uma manifestação de excesso de *yang* ou deficiência de *yin*, sendo classificada como calor, ou então ter manifestações clínicas de excesso de *yin* ou deficiência de *yang*, tendo a sua definição estabelecida como frio. Com relação à classificação entre excesso ou deficiência, a presença de algum fator patogênico com relativa força do *Zheng Qi* caracteriza uma condição de excesso, enquanto a ausência de fatores patogênicos, mas com fraqueza do *zheng qi*, caracteriza uma condição de deficiência (Xie e Preast, 2012; Maciocia, 2015). De maneira geral, as categorias de *yin* ou *yang* resumem as outras seis classificações, nas quais interior, frio e deficiência são

definidos como *yin*, e exterior, calor e excesso são definidos como *yang* (Xie e Preast, 2012; Maciocia, 2015). Neste estudo observou-se que 69,44% dos diagnósticos dos pacientes com discopatia foram atribuídos a padrões de deficiência e 30,56% a padrões de excesso, conforme disposto na Figura 23. A discopatia foi majoritariamente relacionada com o padrão de deficiência de *yin* do rim. Ressalta-se que diferentes padrões poderiam ser referidos a um mesmo diagnóstico.



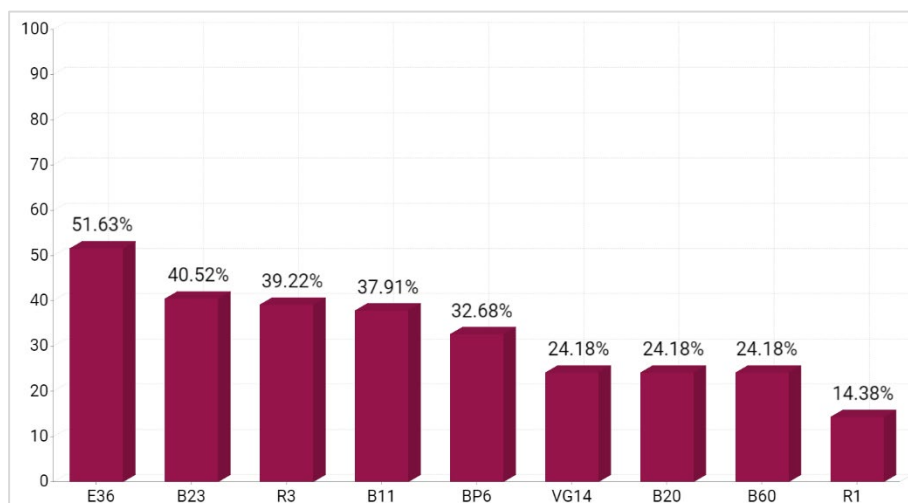
**Figura 23** - Padrões de diagnóstico segundo a MTC atribuídos aos pacientes com discopatia durante os atendimentos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023.

À visão da MTC, as estruturas ósseas assim como a medula espinhal estão relacionadas ao rim. No tratamento dessas estruturas utilizam-se acupontos que estimulam o rim, como bexiga (B) 23 e rim (R) 3 e nos casos de acometimentos da medula, vesícula biliar (VB) 39 (Maciocia, 1996). Segundo Rogers et al. (1992), alguns dos acupontos mais citados e utilizados em afecções ósseas em geral são estômago (E) 36 e bexiga (B) 11. Quadros clínicos com sintomas de dor, sensibilidade ou parestesia correspondem à obstrução da energia nos meridianos (Maciocia, 1996). O objetivo terapêutico consiste em restabelecer o fluxo de energia dos meridianos até a região afetada através da acupuntura. No presente estudo os principais pontos utilizados foram E36, B23 e R3, além do ponto extra *Bai Hui*, corroborando os autores citados, sendo que E36 e *Bai Hui* foram utilizados em mais da metade dos atendimentos. As figuras 24, 25 e 26 trazem os meridianos e principais pontos utilizados no tratamento das discopatias relatadas.

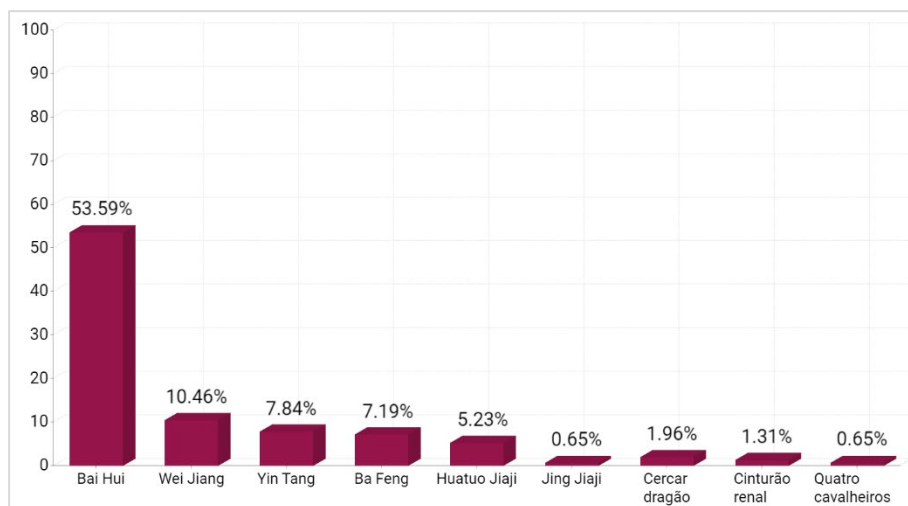


**Figura 24** - Polarização dos meridianos utilizados no tratamento dos pacientes com discopatia atendidos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023.

Nota: C = coração; ID = intestino delgado; TA = triplo aquecedor; E = estômago; BP = baço-pâncreas; P = pulmão; IG = intestino grosso; R = rim; B = bexiga; F = fígado; VB = vesícula biliar; VG = vaso governador; VC = vaso concepção.

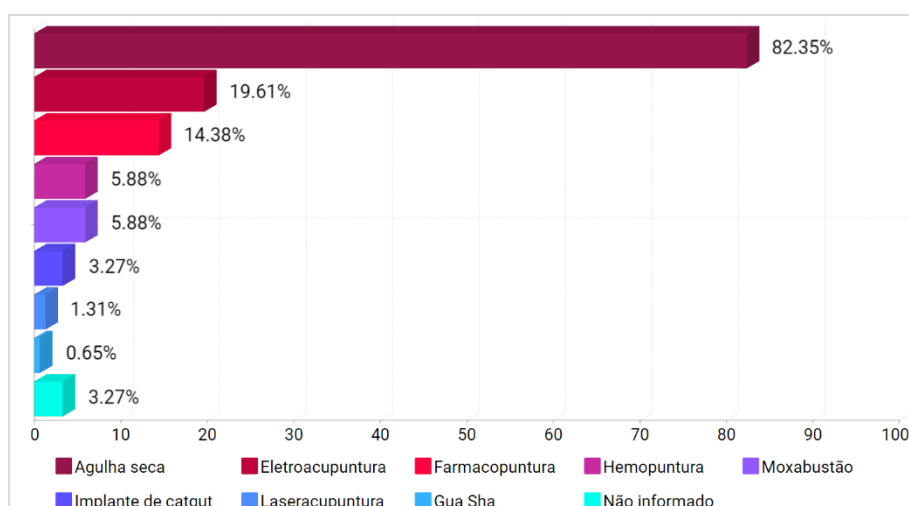


**Figura 25** - Principais acupontos utilizados no tratamento dos pacientes com discopatia atendidos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023.



**Figura 26** - Pontos extras utilizados no tratamento dos pacientes com discopatia atendidos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023.

Identificou-se ainda que os principais métodos empregados para estimulação dos acupontos foram a agulha seca, utilizada em 82,35% dos tratamentos de discopatia, seguida pela eletroacupuntura (19,61%), farmacopuntura (14,38%), hemopuntura (5,88%), moxabustão (5,88%), implante de catgut (3,27%), laseracupuntura (1,31%) e *Gua Sha* (0,65%), conforme Figura 27.



**Figura 27** - Métodos empregados no tratamento dos pacientes com discopatia atendidos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023.

## Conclusão

Através desse estudo pôde-se concluir que a maior prevalência de pacientes atendidos no ambulatório de acupuntura da CVE-PUCPR, no período de junho de 2019 a junho de 2023, foi cães, SRD, fêmeas, com mais de 6 anos de idade. O sistema musculoesquelético foi o mais acometido entre as queixas relatadas, tendo a discopatia como a enfermidade mais comum. O principal diagnóstico atribuído a estes pacientes, segundo a MTC, foi a deficiência de *yin* de rim e o tratamento empregado na maior parte dos casos utilizou os pontos E36 e *Bai Hui*.

Os resultados demonstram que a acupuntura pode ser empregada no tratamento de diversas enfermidades como terapia única ou complementar. Mais dados a respeito da evolução clínica dos pacientes são necessários para ajudar a determinar o tempo médio de tratamento e o número de sessões ideal para se obter respostas significativas. A integração da acupuntura como parte do acompanhamento clínico apresenta-se como uma alternativa, especialmente para animais em idade avançada, contribuindo para maior qualidade de vida desses pacientes.

## Referências

- ABINPET, Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação. Mercado Pet Brasil 2019 [acesso 14 ago 2023]. Disponível em: [http://abinpet.org.br/wp-content/uploads/2019/10/abinpet\\_folder\\_2019\\_draft5.pdf](http://abinpet.org.br/wp-content/uploads/2019/10/abinpet_folder_2019_draft5.pdf)
- Aquino EML, Silveira IH, Pescarini JM, Aquino R, Souza-Filho JA, Rocha AS, et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2020;25(Supl.1):2423-46.
- Chon TY, Lee MC. Acupuncture. *Mayo Clinic Proceedings*. 2013;88(10):1141-6.
- Day M. Neuromodulation: spinal cord and peripheral nerve stimulation. *Curr Rev Pain*. 2000;4(5):374-82.
- Faria AB, Scognamillo-Szabó MVR. Acupuntura veterinária: conceitos e técnicas - revisão. *ARS Vet*. 2008;24(2):83-91.
- Figueiredo NEO, Luna SPL, Joaquim JGF, Coutinho HD. Avaliação do efeito da acupuntura e técnicas afins e perfil clínico e epidemiológico de cães com doenças neurológicas e osteomusculares atendidos em serviço de reabilitação veterinária. *Cienc Anim Bras*. 2018;19(1-18):e-44570.
- Hayashi AM, Matera JM. Princípios gerais e aplicações da acupuntura em pequenos animais: revisão de literatura. *Rev Educ Contin*. 2005;8(2):109-22.

Instituto Pet Brasil. Fechamento 2021. São Paulo, 2022 [acesso 14 ago 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-setoriais/animais-e-estimacao/2022/34a-ro-27-07-2022/numeros-do-mercado-pet-2021.pdf>

Kaptchuk TJ. Acupuncture: theory, efficacy, and practice. *Ann Intern Med.* 2002;136(5):374-83.

Lai HC, Lin YW, Hsieh CL. Acupuncture-analgesia-mediated alleviation of central sensitization. *Evid Based Complement Alternat Med.* 2019;2019:6173412.

Maciocia G. Os fundamentos da medicina chinesa. Um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas. São Paulo: Roca; 1996. 658 p.

Maciocia G. The foundations of chinese medicine: a comprehensive text. 3 ed. London: Churchill Livingstone; 2015. 1320 p.

Metzger FL. Senior and geriatric care programs for veterinarians. *Vet Clin North Am Small Anim Pract.* 2005;35(3):743-53.

Nestler G. Traditional Chinese medicine. *Med Clin North Am.* 2002;86(1):63-73.

Ramalho FP, Formenton MR, Isola JGMP, Joaquim JFG. Tratamento de doença de disco intervertebral em cão com fisioterapia e reabilitação veterinária: relato de caso. *Rev Educ Cont Med Vet Zootec CRMV-SP.* 2015;13(1):10-7.

Rogers PA, Schoen AM, Limehouse J. Acupuncture for immune-mediated disorders. Literature review and clinical applications. *Probl Vet Med.* 1992;4(1):162-93.

Santos MKS, *Cavalcanti JMWMU, Sousa HCV, Portela VAB, Souza CI, Coelho MCOC, et al.* Acupuntura para o tratamento de doenças do disco cervical. In: Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão - JEPEX, 13, 2013. Recife: UFRPE; 2013.

Schoen AM. Acupuntura veterinária: da arte antiga à medicina moderna. 2 ed. São Paulo: Roca, 2006.

Scognamillo-Szabó MVR, Bechara GH. Acupuntura: histórico, bases teóricas e sua aplicação em Medicina Veterinária. *Cienc Rural.* 2010;40(2):491-500.

Silva PPHS. Revisão de literatura: Princípios básicos da Acupuntura Veterinária [monografia]. Belo Horizonte: Instituto Homeopático Jacqueline Peker; 2012.

SINDAN, Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal. Radar 2021: Mercado pet na pandemia. São Paulo, 2021 [acesso 14 ago 2023]. Disponível em: <https://www.sindan.org.br/wp-content/uploads/2021/07/Apresentacao-Radar-2021-Coletiva-de-Imprensa-1.pdf>

Still J. Analgesic effects of acupuncture in thoracolumbar disc disease in dogs. *J Small Anim Pract.* 1989;30(5):298-301.

Ueda MY, Luna SPL, Joaquim JGF, Scognamillo-Szabó MVR. Estudo retrospectivo de 1.137 animais submetidos acupuntura na FMVZ - UNESP - BOTUCATU - SP. *ARS Vet.* 2010;26(1):6-10.

Xie H, Preast V. Xie's veterinary acupuncture. Hoboken: Blackwell Publishing; 2007.

Xie H, Preast V. Medicina veterinária tradicional chinesa: princípios básicos. São Paulo: MedVet; 2012. 640 p.

Zhu J, Li J, Yang L, Liu S. Acupuncture, from the ancient to the current. *Anat Rec (Hoboken).* 2021;304(11):2365-71.



# ANEXO 1 - FICHA CLÍNICA DE ATENDIMENTO DE ACUPUNTURA



Número:  
Proprietário:  
Nome do Animal:  
Idade:  
Raça:  
Veterinário Responsável:  
Suspeita Clínica:

Data da Consulta:

Sexo:  
Peso:  
Espécie :  
CRMV/PR

## SESSÃO DE ACUPUNTURA VETERINÁRIA ANIMAIS DE COMPANHIA

Queixa Principal:

Características	Yang(quente)	Yín(frio)
Preferência	<input type="checkbox"/> Sombra ou locais frescos	<input type="checkbox"/> Sol ou locais quentes
Personalidade	<input type="checkbox"/> Hiperreativo, extrovertido, confiante, forte (fogo ou madeira)	<input type="checkbox"/> Quietos, tímidos menos confiantes (terra e água)
Dieta	<input type="checkbox"/> Comida seca, quente (frango)	<input type="checkbox"/> Comida Fria ou gelada (peixe)
Sede	<input type="checkbox"/> Com sede	<input type="checkbox"/> Menos sede
Apetite	<input type="checkbox"/> Bom/faminto	<input type="checkbox"/> Bom/caprichoso
Fezes	<input type="checkbox"/> Seca, com sangue ou malcheirosa	<input type="checkbox"/> Aquosa ou diarreia
Urina	<input type="checkbox"/> Fluxo Curto (escassa), com sangue, malcheirosa escura	<input type="checkbox"/> Fluxo longo (abundante), pingando, clara
Medicamentos	<input type="checkbox"/> Esteróides, Fitoterápicos tônicos de Yang/Qi	<input type="checkbox"/> Antibióticos, fitoterápicos tônicos de Yin ou clareadores de calor
Idade	<input type="checkbox"/> Jovem	<input type="checkbox"/> Idoso
Curso da Doença	<input type="checkbox"/> Agudo	<input type="checkbox"/> Crônico
Vacinas	<input type="checkbox"/> Doença aguda após vacinação	<input type="checkbox"/> Doença Crônica após vacinações frequentes ou excessivas
Predisposição	<input type="checkbox"/> Padrão de calor, ↑ de yang	<input type="checkbox"/> ↓ de yang, ↑ de yín,

Rua Rockefeller 1311, Rebouças CEP:80230-130  
Curitiba PR.



↓ de yín, ↓ de sangue, ↑ do yang do F      padrão de frio, ↓ de Qí estagnação de Qí estagnação de sangue

**Condição de**       4 ou mais sinais de yang (calor por excesso)       2 ou mais sinais de **Calor** Yín (Deficiência de Yín)

**Condição de Frio**       2 ou menos sinais de yang (Deficiência de Yang/Qí)       4 ou mais sinais de Yín (frio por excesso)

**Combinação**       3 ou mais sinais       3 ou mais sinais

### PERSONALIDADE

	MADEIRA	FOGO	TERRA	METAL	ÁGUA
<b>TIPO YÍN/YANG</b>	<input type="checkbox"/> Yang	<input type="checkbox"/> Yang	<input type="checkbox"/> Yín	<input type="checkbox"/> Yang/Yín	<input type="checkbox"/> Yín
<b>INTERAÇÕES</b>	<input type="checkbox"/> Agressivos (mandão)	<input type="checkbox"/> Muito Amigável	<input type="checkbox"/> OK com todo mundo	<input type="checkbox"/> OK Indiferente (Confiante)	<input type="checkbox"/> Tímido/ Não Confiante/Foge
<b>CUMPRIMENTANDO</b>	<input type="checkbox"/> Late ou Ataca	<input type="checkbox"/> Balança o Rabo	<input type="checkbox"/> Reação Lenta	<input type="checkbox"/> Não se Importa	<input type="checkbox"/> Foge
<b>PACIÊNCIA</b>	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Sim
<b>EXCITABILIDADE</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Facilmente	<input type="checkbox"/> Lenta	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Não
<b>REAÇÃO AS AGULHAS</b>	<input type="checkbox"/> Cooperativo	<input type="checkbox"/> Muito Sensível	<input type="checkbox"/> Sem Problemas	<input type="checkbox"/> Cooperativo	<input type="checkbox"/> Sensível
<b>OUTROS</b>	<input type="checkbox"/> Irritável	<input type="checkbox"/> Vocal	<input type="checkbox"/> Tranquilo	<input type="checkbox"/> Segue as Regras	<input type="checkbox"/> Inseguro (Medo)

### SENSIBILIDADE AOS PONTOS

ZANG FU	PONTOS SHU CAUDAIS	PONTOS UM FRONTAIS
P	<input type="checkbox"/> B-13	<input type="checkbox"/> P-1
PC	<input type="checkbox"/> B-14	<input type="checkbox"/> VC-17
C	<input type="checkbox"/> B-15	<input type="checkbox"/> VC-14
F	<input type="checkbox"/> B-18	<input type="checkbox"/> F-14
VB	<input type="checkbox"/> B-19	<input type="checkbox"/> VB-24
BP	<input type="checkbox"/> B-20	<input type="checkbox"/> F-13
E	<input type="checkbox"/> B-21	<input type="checkbox"/> VC-12
TA	<input type="checkbox"/> B-22	<input type="checkbox"/> VC-5
R	<input type="checkbox"/> B-23	<input type="checkbox"/> VB-25

Rua Rockefeller 1311, Rebouças CEP:80230-130  
Curitiba PR.



IG	<input type="checkbox"/> B-25	<input type="checkbox"/> E-25
ID	<input type="checkbox"/> B-27	<input type="checkbox"/> VC-4
B	<input type="checkbox"/> B-28	<input type="checkbox"/> VC-3

### RESULTADOS DE TESTES DIAGNÓSTICOS

Radiografia ou ultrassonografia:

Hemograma e Bioquímico:

Outros testes:

### EXAME FÍSICO

SHEN	<input type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> OK	<input type="checkbox"/> Distúrbio	<input type="checkbox"/> Perda	<input type="checkbox"/>
COR DA LÍNGUA	<input type="checkbox"/> Pálida	<input type="checkbox"/> Vermelha	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Vermelho profundo	<input type="checkbox"/> Roxa	<input type="checkbox"/>
SABURRA DA LÍNGUA	<input type="checkbox"/> Pálida	<input type="checkbox"/> Escura	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Fina	<input type="checkbox"/> Grossa	<input type="checkbox"/> Gordurosa
CARACTERÍSTICAS DA LÍNGUA	<input type="checkbox"/> Seca	<input type="checkbox"/> Úmida	<input type="checkbox"/> Pequena	<input type="checkbox"/> Inchada	<input type="checkbox"/> Mole	<input type="checkbox"/> Rígida
PULSO	<input type="checkbox"/> Flutuante <input type="checkbox"/> Fino	<input type="checkbox"/> Profundo <input type="checkbox"/> Escorregadio	<input type="checkbox"/> Rápido <input type="checkbox"/> Irregular	<input type="checkbox"/> Lento <input type="checkbox"/> Macio	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Corda	<input type="checkbox"/> Fraco
PELO/PELE	<input type="checkbox"/> Úmido <input type="checkbox"/> Prurido	<input type="checkbox"/> Seco <input type="checkbox"/> Quente	<input type="checkbox"/> Alopecia <input type="checkbox"/> Frio	<input type="checkbox"/> Mal cheiro <input type="checkbox"/> Folículo ruim	<input type="checkbox"/> Caspa	<input type="checkbox"/>
ORELHAS SECREÇÃO DA ORELHAS	<input type="checkbox"/> Quentes	<input type="checkbox"/> Frias <input type="checkbox"/> Com Dor	<input type="checkbox"/> Vermelhas <input type="checkbox"/> Com Sangue	<input type="checkbox"/> Coçando <input type="checkbox"/> Com Pus	<input type="checkbox"/> Alopecia <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Outros
OLHOS SECREÇÕES	<input type="checkbox"/> Vermelhos	<input type="checkbox"/> Pálidos <input type="checkbox"/> Grossa	<input type="checkbox"/> Amarelados <input type="checkbox"/> Serosa	<input type="checkbox"/> Coçando <input type="checkbox"/> Purulenta	<input type="checkbox"/> Secos	<input type="checkbox"/> Inchados
NARIZ SECREÇÕES	<input type="checkbox"/> Úmido	<input type="checkbox"/> Seco <input type="checkbox"/> Serosa	<input type="checkbox"/> Com Crosta <input type="checkbox"/> Grossa	<input type="checkbox"/> Despigmantado <input type="checkbox"/> Sanguinolenta	<input type="checkbox"/> Secos	<input type="checkbox"/> Inchados
GENGIVAS	<input type="checkbox"/> Pálidas	<input type="checkbox"/> Vermelhas	<input type="checkbox"/> Inchadas	<input type="checkbox"/> Odor Ruim	<input type="checkbox"/> Sanguinolenta	<input type="checkbox"/>
LÁBIOS	<input type="checkbox"/> Pálidos	<input type="checkbox"/> Vermelhos	<input type="checkbox"/> Roxos	<input type="checkbox"/> Úlceras	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Rua Rockefeller 1311, Rebouças CEP:80230-130  
Curitiba PR.

CAVIDADE ORAL	<input type="checkbox"/> Seca	<input type="checkbox"/> Úmida	<input type="checkbox"/> Úlceras	<input type="checkbox"/> Odor Ruim	<input type="checkbox"/> Quente	<input type="checkbox"/> Fria
INGESTÃO DE ÁGUA	<input type="checkbox"/> Normal	<input type="checkbox"/> Com Sede	<input type="checkbox"/> Aumentada	<input type="checkbox"/> Diminuída	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
INGESTÃO DE ALIMENTO	<input type="checkbox"/> Normal	<input type="checkbox"/> Caprichosa	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Faminto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
VOZ	<input type="checkbox"/> Alta	<input type="checkbox"/> Fraca				
TOSSE	<input type="checkbox"/> Seca	<input type="checkbox"/> Produtiva	<input type="checkbox"/> Alta	<input type="checkbox"/> Piora	<input type="checkbox"/> Fraca	
RESPIRAÇÃO	<input type="checkbox"/> Pesada	<input type="checkbox"/> Forte	<input type="checkbox"/> Superficial	<input type="checkbox"/> Fraca		
FEZES	<input type="checkbox"/> Soltas <input type="checkbox"/> Sanguinolenta	<input type="checkbox"/> Aquosas <input type="checkbox"/> Mucosas	<input type="checkbox"/> Secas <input type="checkbox"/> Incontinente	<input type="checkbox"/> Constipação <input type="checkbox"/> Malcheirosa		
MICÇÃO	<input type="checkbox"/> Longa	<input type="checkbox"/> Pouco	<input type="checkbox"/> Incontinente	<input type="checkbox"/> Malcheirosa	<input type="checkbox"/> Sanguinolenta	
EXERCÍCIO	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Pouco	<input type="checkbox"/> Intolerância			
SONO	<input type="checkbox"/> Muito	<input type="checkbox"/> Pouco	<input type="checkbox"/> Vocaliza ou acorda várias vezes			
VÔMITO	<input type="checkbox"/> Frenquente	<input type="checkbox"/> Esporádico	<input type="checkbox"/> Com comida não digerida	<input type="checkbox"/> Logo após comer	<input type="checkbox"/> Muito (quantidade)	<input type="checkbox"/> Pouco (quantidade)
RÍDIDEZ PIOR	<input type="checkbox"/> Aguda De Manhã	<input type="checkbox"/> Crônica De Noite	<input type="checkbox"/> Com Frio	<input type="checkbox"/> Com Calor	<input type="checkbox"/> Depois de Andar	<input type="checkbox"/> Antes de Acordar
MASSAGEM	<input type="checkbox"/> Gosta	<input type="checkbox"/> Não Gosta				

#### DIAGNÓSTICO

Exterior       Interior       Frio       Calor

EXCESSIVO	<input type="checkbox"/> Vento-Frio	<input type="checkbox"/> Vento-Calor	<input type="checkbox"/> Calor-Toxina
	<input type="checkbox"/> Umidade-Calor	<input type="checkbox"/> Frio-Umidade	<input type="checkbox"/> Fleuma
	<input type="checkbox"/> Estagnação de Qi	<input type="checkbox"/> Estagnação de Sangue	<input type="checkbox"/> Estagnação de Alimento
	<input type="checkbox"/> Impactação	<input type="checkbox"/> Pedras	<input type="checkbox"/> Trauma

DEFICIÊNCIA				
PULMÃO	<input type="checkbox"/> Yín	<input type="checkbox"/> Yang	<input type="checkbox"/> Qí	
CORAÇÃO	<input type="checkbox"/> Yín	<input type="checkbox"/> Yang	<input type="checkbox"/> Qí	<input type="checkbox"/> Xue
BAÇO-PÂNCREAS	<input type="checkbox"/> Yín	<input type="checkbox"/> Yang	<input type="checkbox"/> Qí	<input type="checkbox"/> Xue
FÍGADO	<input type="checkbox"/> Yín			<input type="checkbox"/> Xue

Rua Rockefeller 1311, Rebouças CEP:80230-130  
Curitiba PR.



RIM Yín Yang Qí Jing

**PLANO DE TRATAMENTO**

SESSÃO:	
1	
2	
3	
4	
5	
6	

**COMENTÁRIOS DA CONSULTA**

SESSÃO:	
1	
2	
3	
4	
5	
6	

Rua Rockefeller 1311, Rebouças CEP:80230-130  
Curitiba PR.